

APRESENTAÇÃO

A história do *Boletim Paulista de Geografia* se confunde com a história da Associação dos Geógrafos Brasileiros, nascida em 1934 pela ação pioneira de nomes como Pierre Deffontaines, Luis Flores de Moraes Rêgo, Rubens Borba de Moraes e Caio Prado Junior, bem como se funde à história da Universidade de São Paulo (criada, também, em 1934), posto que a AGB é fundada ao redor da cadeira de Geografia dessa universidade.

O projeto acadêmico e científico dos fundadores da AGB os conduziu à criação, em 1935, da revista *Geografia*, cujo principal objetivo era “conservar o fruto” do trabalho comum empreendido por “estudiosos e amadores da geografia” (conforme colocado por Deffontaines). O periódico teve vida curta, dada a inexistência de recursos para sua continuidade. A revista *Geografia* foi editada entre os anos de 1935 e 1936.

Por estímulo do Conselho Nacional de Geografia, a AGB começa a publicar seu *Boletim* como uma seção da *Revista Brasileira de Geografia*, editada pelo IBGE. Isso se passa no ano de 1941. O segundo número do *Boletim da AGB* já é uma publicação autônoma, editada apenas até 1942.

Em 1945, em decorrência de uma reforma estatutária levada a cabo na Associação, surge a *Seção Regional de São Paulo*, a partir do núcleo original da AGB, e, pouco mais tarde, em 1949, era editado o primeiro número do *Boletim Paulista de Geografia*, que está completando, portanto, 60 anos! Na apresentação do *Boletim Paulista de Geografia* nº 1, escreve Aroldo de Azevedo:

Ao colocar-se ao lado de outras publicações geográficas já existentes no país, às quais saúdo muito cordialmente, [o Boletim Paulista de Geografia] não aspira senão concorrer, na pequenez de seus esforços, pelo levantamento e pelo progresso da geografia brasileira. (Aroldo de Azevedo, março/1949)

No decorrer dessas sete décadas e meia, muito se difundiu sobre o pensamento geográfico brasileiro pelas páginas da revista *Geografia*, do *Boletim da AGB* e do *Boletim Paulista de Geografia*, o BPG, o que nos permite dizer terem sido alcançados os ideais daqueles geógrafos

pioneiros, ideais estes mantidos com empenho e seriedade por aqueles que os sucederam.

Por outro lado, as profundas transformações pelas quais passou o mundo da década de 1930 do século XX para cá não intimidaram a produção geográfica. Ao contrário, os desafios colocados pela “compressão do tempo” e pela “relativização do espaço”, instigaram, ainda mais, a reflexão dos geógrafos, aos quais, nunca como antes, é colocado o desafio de compreender e de explicar os fenômenos sócio-espaciais.

Neste contexto, o *Boletim Paulista de Geografia* se coloca à comunidade geográfica brasileira como mais um veículo do debate científico, conservando e disseminando por suas páginas as idéias dos autores que nele publicam.

Nesta edição, abrimos o Editorial com uma conferência proferida pela geógrafa Odette Carvalho de Lima Seabra, em evento promovido pela AGB em comemoração ao dia do geógrafo, neste ano de 2009.

Em seguida, prestamos uma pequena homenagem a alguns dos geógrafos que contribuíram, com seu trabalho e com seu engajamento, para que a Associação dos Geógrafos Brasileiros nascesse e pudesse chegar aos seus 75 anos!

Assim, trazemos uma seqüência de três artigos, editados entre 1935 e 1949, de autoria, respectivamente, de Rubens Borba de Moraes, Pierre Monbeig e Nice Lecocq Müller.

Na seqüência, publicamos uma entrevista, realizada neste ano de 2009, com a geógrafa Dora do Amarante Romariz, a qual representa uma memória viva de parte significativa da história que queremos aqui evidenciar. De algum modo, entendemos que essa é uma forma, também, de homenageá-la.

Nos anexos, incluímos uma lista com as datas e locais de realização de todos os eventos promovidos pela AGB nesses 75 anos. Uma coisa é fato: nós, geógrafos, adoramos nos encontrar! E, quiçá caminhemos, sempre, para fazer uma Geografia cada vez mais comprometida e solidária. É esse o desejo da AGB!

Por fim, quero registrar o meu agradecimento aos colegas que colaboraram para que essa edição comemorativa pudesse ser agora

veiculada, entre os quais, Léa Francesconi, diretora da AGB - São Paulo e Regina Bega dos Santos, membro da Diretoria, assim como Luiz Fernando de Freitas Camargo, Lourdes Carril e Carlos Henrique Silva. Agradeço, também, aos estagiários da AGB, pela digitação de textos antigos e um agradecimento especial à Vanderli Custódio, pela participação na concepção do conteúdo final deste BPG bem como pelo fornecimento de arquivo digitado de um dos textos agora republicados e pela listagem dos eventos realizados pela AGB nos últimos 75 anos.

São Paulo, Setembro de 2009

Rita de Cássia Ariza da Cruz

